

Carta 1: Sobre o Pensar e o Não-Pensar

O Budismo Shin, a conclusão do Budismo Mahayana, se alicerça no Voto Original do Buda Amida, o qual se atualiza aqui e agora no ser humano a fim de efetivar a suprema Iluminação. Esta atividade do Voto, depois de aceita por nós, torna-se a Mente Confiante (Fé). O Budismo Shin não se apoia no ensinamento tradicional do Budismo da Terra Pura que enfatiza a "salvação no momento da morte" como resultado dos méritos acumulados através de práticas.

O Budismo Shin, a conclusão do Budismo Mahayana, se alicerça no Voto Original do Buda Amida, o qual se atualiza aqui e agora no ser humano a fim de efetivar a suprema Iluminação. Esta atividade do Voto, depois de aceita por nós, torna-se a Mente Confiante (Fé). O Budismo Shin não se apoia no ensinamento tradicional do Budismo da Terra Pura que enfatiza a "salvação no momento da morte" como resultado dos méritos acumulados através de práticas.

A idéia de Amida vir no momento da morte é para os que buscam atingir o Nascimento na Terra Pura por meio das práticas miscelâneas que executam, pois esses são praticantes do poder próprio. A salvação no momento da morte é preocupação para tais praticantes, porque ainda não atingiram a Verdadeira Fé. A mesma idéia de Amida vir no momento da morte podemos ver presente no caso do praticante que, apesar de ter cometido as dez males e as cinco faltas graves, encontra um mestre na hora de sua morte e é levado a pronunciar o Nembutsu.

Como a pessoa que atinge a verdadeira Fé já é abraçada na Luz de Amida, para nunca mais ser abandonada, essa pessoa se encontra no Estado Definitivo para o Nascimento. Portanto, não há necessidade de esperar a salvação no momento da morte, nem tampouco de contar com a vinda de Amida. No instante em que a Fé se estabiliza, o Nascimento também se determina; não há necessidade de se executar os ritos de leito de morte a fim de preparar o moribundo para a vinda de Amida.

"Mente correta" se refere, portanto, ao estabelecimento da Fé Alegre do Voto Original. Por ter recebido a Fé, essa pessoa certamente atinge o supremo Nirvana. A Fé é Mente Una; Mente Una é Mente Adamantina; Mente Adamantina é Mente de Bodhi; essa é aceitação genuína do Outro Poder.

Além destes, há dois outros tipos de "mente correta": uma é dos seguidores que fazem práticas meditativas e outra, dos que fazem práticas não-meditativas. Estas se referem a "mente correta" dos seguidores que praticam pelo poder próprio o ensinamento do Outro Poder. Os termos "bem meditativo" e "bem não-meditativo" aludem ao Nascimento que se dá através de práticas miscelâneas e indicam as boas práticas que os seguidores executam pelo poder próprio, mesmo seguindo ao ensinamento do Outro Poder. Sem aguardar a vinda de Amida, tais praticantes do poder próprio não nascem até na Terra Fronteira, nem no Estado Embrionário, nem no Reino da Satisfação Indolente. Foi por isso que Amida criou o décimo nono Voto, prometendo surgir no momento da

morte para acolher os que desejam atingir o Nascimento por meio de transferirem para a Terra Pura os seus méritos acumulados. Assim, o momento da morte que antecede o Nascimento mediado pela vinda de Amida é motivo de preocupação, em particular, para os adeptos das práticas meditativas e não-meditativas.

A Fé do Voto Original escolhido por Amida não tem relação com o "pensar" ou com o "não-pensar". O "pensar" refere-se à meditação sobre a cor e forma de um objeto; o "não-pensar" significa não conceber forma e não visualizar cor alguma, de modo que não se produza qualquer pensamento. Ambos ensinamentos pertencem à Senda dos Sábios. Esta contém ensinamentos os quais aqueles que já atingiram o Estado de Buda pregam a fim de nos encorajar; incluem-se aí seitas como Busshin, Shingon, Tendai, Kegon e Sanron, tidas como o mais elevado estágio do Mahayana. A seita Busshin é seita Zen que se encontra agora em expansão. Há também os ensinamentos provisórios do Mahayana e do Hinayana, tais como as seitas Hosso, Jojitsu e Kusha. Todos estes são ensinamentos da Senda dos Sábios. Os "ensinamentos provisórios" são preparados por Budas e bodhisattvas que se manifestam temporariamente em várias formas, depois de terem atingido o Estado de Buda; é esse o significado da palavra "(ensinamento) provisório".

O ensinamento da Terra Pura também abrange as práticas de "pensar" e de "não-pensar", embora aqui "pensar" refere-se ao bem não-meditativo e "não-pensar" ao bem meditativo. O "não-pensar" no ensinamento da Terra Pura, portanto, é bastante diferente daquele da Senda dos Sábios. O "não-pensar" da mesma Senda também inclui às vezes um aspecto do "não-pensar". Por favor, peçam que alguém lhes explique mais detalhadamente sobre essa questão.

No ensinamento da Terra Pura há dois aspectos: verdadeiro e provisório. O ensinamento verdadeiro é o Voto Original especialmente escolhido por Amida. O provisório expõe o bem das práticas meditativas e das práticas não-meditativas. O Voto Original é a essência do verdadeiro ensinamento da Terra Pura (Budismo Shin). As práticas meditativas e não-meditativas são caminhos provisórios que conduzem ao ensinamento verdadeiro. O Budismo Shin é o auge do Budismo Mahayana. Os caminhos provisórios incluem os outros ensinamentos do Mahayana e do Hinayana, o temporário e o real. O número dos mestres de Sakyamuni numa vida em sua reencarnação é cento e dez, segundo o Sutra da Grinalda.

Namo-amida-butsu.

Kencho 3 (1251)

Nono intercalado mês, vigésimo dia

Gutoku Shinran, aos 79 anos de idade.